

TJ-BA contesta dados do site Transparência

Foto: Romildo de Jesus

Devido a repercussão das duas matérias veiculadas na Tribuna, nesta semana, o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJ-BA) se posicionou sobre os fatos relatados pelo jornal. Na última terça-feira (15) e quarta-feira (16), o jornal havia publicado matérias sobre a gestão de recursos pelo tribunal, tendo como referência o site da Transparência, assim como as consequências negativas da desativação de comarcas, e o questionamento da Ordem dos Advogados do Brasil – seção Bahia (OAB-BA).

De acordo com o TJ, as informações relacionadas a salários exorbitantes estão equivocadas. “No que se refere aos valores dos Cargos Comissionados, no qual a matéria informa o pagamento de salários altíssimos, entre R\$ 6.000,00 a 39.000,00, esclarecemos que os valores pagos desde o ano de 2015, são entre R\$ 4.943,00 a R\$ 21.190,00, sendo esses os rendimentos brutos”, destacou o tribunal, por meio de sua assessoria de comunicação.

A afirmativa de que os servidores e magistrados percebem acima do teto constitucional, em até R\$ 80.000,00, segundo o TJ, também não procede. “Valores que porventura excedam o teto constitucional são automaticamente submetidos ao estorno o teto”, explica.

O TJ ainda destaca que “embora haja registro de magistrados e servidores neste Tribunal que possuem direito adquirido à percepção de remuneração bruta que ultrapasse o limite descrito no art.37, XI da CF/88 (no âmbito estadual = subsídio de Desembargador), o estorno do quantum excedente é efetuada automaticamente, de forma a dar cumprimento à norma Constitucional”.

Já no que se refere à relação de vacância publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJE) no dia 30 de junho de 2017, o TJ ressalta que os servidores que se encontravam laborando nos Cartórios Extrajudiciais já são remunerados pelos cofres públicos, e que, assim, não há o que falar sobre aumento de despesa.

O TJ-BA ainda afirma que promoveu o Aproveitamento daqueles servidores em razão da privatização ocorrida em 2010, cujo certame já foi finalizado e os Titulares Delegatários já assumiram as suas funções.

E que embora o Poder Judiciário careça de servidores, como citado na matéria jornalística, a Administração encontra-se jungida às determinações da Constituição Federal 88, da LRF e normas de Orçamentos públicos (PPA, LDO e LOA), que delimitam o percentual de 6% da Receita corrente líquida do

Estado para o Judiciário, referencial esse que não poderá ser ultrapassado. Ademais, nas Comarcas criadas em momento que antecede a Lei de Responsabilidade Fiscal, o preenchimento dessas vagas ultrapassaria o limite acima descrito.

COMARCAS

Já em relação a desativação das comarcas, o TJ explica que O processo que envolveu a proposta de Resolução para desativação de comarcas de entrância inicial foi discutido com a sociedade por meio de reuniões regulares com deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, que representaram as localidades durante, pelo menos, três meses.

A Presidência do Tribunal de Justiça da Bahia também promoveu uma série de encontros com a seccional da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia, nos quais foram apresentadas e debatidas as razões para as desativações.

“Repita-se que a medida está alinhada ao que dispõe a Resolução nº 184/2013, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que estabelece, em seu artigo 9º, que os tribunais devem adotar providências necessárias para extinção, transformação ou transferência das unidades judiciárias ou comarcas com distribuição processual inferior a 50%



POSICIONAMENTO

Instituição afirma que salários pagos desde 2015 não ultrapassaram de R\$ 21.190

da média de casos novos por magistrado do respectivo Tribunal, no último triênio”, afirma a nota.

Portanto, foram observados critérios e questões técnicas como a arrecadação judicial e a despesa da comarca, bem como, a distância entre as comarcas que recepcionarão o acervo processual e o número de servidores da comarca desativada. O tribunal afirma ainda que não há redução de acesso à

Justiça. “Os moradores das comarcas desativadas contarão com a prestação do serviço jurisdicional de toda a estrutura da comarca vizinha, o que, em diversas situações, já ocorria”. Vale salientar que as comarcas estão apenas desativadas e, portanto, não deixam de existir. Podem ser reativadas a qualquer momento, caso atinjam os critérios técnicos estabelecidos”, argumenta o TJ, por meio da nota. “Por fim, como é do co-

nhecimento geral por conta dos números publicados na Transparência do Tribunal de Justiça da Bahia, a Corte sofre com questões orçamentárias necessitando, anualmente, de suplementação por parte do Poder Executivo. Evidentemente, há impacto na administração diante das limitações no orçamento. E o gestor, por conta de Lei de Responsabilidade Fiscal, precisa estar atento a isso”, conclui o TJ.

TÍTULOS

Moradores do Calabar recebem hoje escrituras do Casa Legal

O prefeito ACM Neto entrega hoje (19), às 9h30, mais 300 escrituras, através do programa Casa Legal, para moradores do Calabar. A solenidade será realizada na Praça da JUC (Juventude Unida do Calabar), na Rua Nova do Calabar (acesso pela

Avenida Centenário). A iniciativa de regularização fundiária já beneficiou diversas famílias em mais de 80 bairros de Salvador e soma 31.164 mil títulos entregues desde 2013, sendo 1.658 apenas em 2017. Anteriormente, o próprio Calabar já havia sido beneficiado

com 1.445 títulos de posse a moradores.

Para participar do programa de regularização fundiária, os interessados devem morar no mesmo imóvel residencial por, no mínimo, cinco anos; utilizar o terreno para fins de moradia; possuir terreno de até

250 m²; não ser proprietário ou concessionário de outro imóvel urbano ou rural; e ter uma renda familiar de até seis salários mínimos. Além desses fatores, o imóvel não pode estar em área de risco e ter as mínimas condições de moradia.

É preciso apresentar

RG, CPF, contrato de compra e venda (se houver), comprovante de residência (conta de água, luz ou IPTU) e de renda. Caso o solicitante seja casado, deverá apresentar também RG, CPF e comprovante de renda do cônjuge, além de certidão de casamento.

4º EIXO

Salvador 360 com foco no Centro Histórico

O berço histórico e cultural da primeira capital do Brasil deverá, nos próximos quatro anos, retomar o lugar de destaque local, nacional e internacional com um leque de ações que irá impulsionar investimentos, infraestrutura, ocupação de espaços e, principalmente, a geração de emprego e renda no coração da cidade. O Salvador 360 Centro Histórico – quarto eixo do programa Salvador 360 – será lançado pela Prefeitura nesta segunda-feira (21), às 17h, no Fera Palace Hotel, na Rua Chile. Os detalhes serão apresentados pelo prefeito ACM Neto e gestores municipais na cerimônia, que também marcará a assinatura do decreto que regulariza o programa Revitalizar.

Sob a coordenação geral da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), o eixo contará também com a participação direta das secretarias de Cultura e Turismo (Secult), Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Fazenda (Sefaz) e Mobilidade (Semob), além das fundações Mário Leal Ferreira (FMLF) e Gregório de Mattos (FGM). A iniciativa engloba os bairros que compõem a região e tem como objetivo resgatar o Centro Histórico como uma região economicamente ativa da cidade, tradicionalmente frequentada por moradores e turistas.

Com investimento inicial de R\$200 milhões, o Salvador 360 Centro Histórico inclui intervenções públicas estruturantes, programas de habitação, mobilidade e projetos âncoras de transformação.

Serão também reforçadas as ações de regulamentação e concessão de incentivos na região, com até R\$28 milhões já aprovados para os editais. No total, estão previstas 39 ações, divididas em oito áreas: Incentivos, Intervenções Urbanas, Equipamentos Estruturantes, Mobilidade, Habitação, Regulamentações, Cultura e Gestão. Algumas propostas, inclusive, já foram iniciadas pela Prefeitura e deverão ganhar ainda mais relevância, a exemplo do Pelourinho Dia e Noite.

MUNICÍPIO

Pirajá comemora início das obras da unidade de saúde

Os moradores da localidade conhecida como Pirajá Velha eram só felizes pelo início das obras de construção de mais uma unidade municipal de saúde, a ser instalada na Rua Alto do Mar, s/n, região do Distrito Sanitário São Caetano/Valéria. Na manhã de ontem (18), o prefeito ACM Neto e o secretário municipal de Saúde, José Antônio Rodrigues Alves, assinaram a ordem de serviço para a implantação imediata da Unidade de Saúde da Família (USF) Deputado Luiz Braga, em homenagem à trajetória do político baiano falecido em 2015 e pai do presidente da Companhia de Governança Eletrônica do Salvador (Cogel), Alberto Braga.

A estrutura tem investimento definido em R\$ 1,2 mi-

lhão e contará com três equipes com foco em Saúde da Família e Saúde Bucal. Com capacidade para atender a 12 mil pessoas da localidade, a USF ofertará serviço humanizado e qualificado aos grupos de risco formados por crianças, adolescentes, adultos e idosos. “Esta é uma reivindicação antiga da comunidade que a Prefeitura está atendendo agora. Esse investimento ajuda a elevar o índice de cobertura da Atenção Básica na região, que era uma das piores da cidade, mas foi uma das que mais cresceu nos últimos quatro anos”, pontuou o prefeito. Até o fim deste ano, a cobertura vai superar o índice de 60% da população. Em toda a cidade, em 2013, a Atenção Básica atingia apenas 18% dos cidadãos.

OBITUÁRIO

Campo Santo

1- Adailton Loiola Pinto, 77 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Naval
2-Iza Maria Rego Luz, 68 anos, natural de Camaçari,

morreu no Hospital do Subúrbio
3-Lygia Maria de Almeida Cunha, 78 anos, natural de Salvador, morreu na clínica Sempre

Bosque da Paz

1- Elizete da Silva Matos, 48 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Roberto Santos
2-Eliana Bastos Santos, 32 anos, natural de Cairu, morreu no Hospital da Mulher
3- Jandira dos Santos Silva,

49 anos, natural de Ubatá, morreu na residência
4-José Marques de Moraes, 79 anos, natural de Feira de Santana, morreu na residência
5-Rafael Mateus Santos, 30 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital do Subúrbio

Jardim da Saudade

1- Jorge Henrique Serravalle Martins, 85 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Tereza de Lisieux
2-Valdir Alves de Oliveira, 84 anos, natural de São Gonçalo dos Campos, morreu no Hospital da Bahia
3-Ivaneide Pereira Sousa, 55

anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Tereza de Lisieux
4-Francisca dos Santos, 81 anos, natural de Esplanada, morreu na residência
5-Fernando Soares Razzoni, 94 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital da Bahia

